

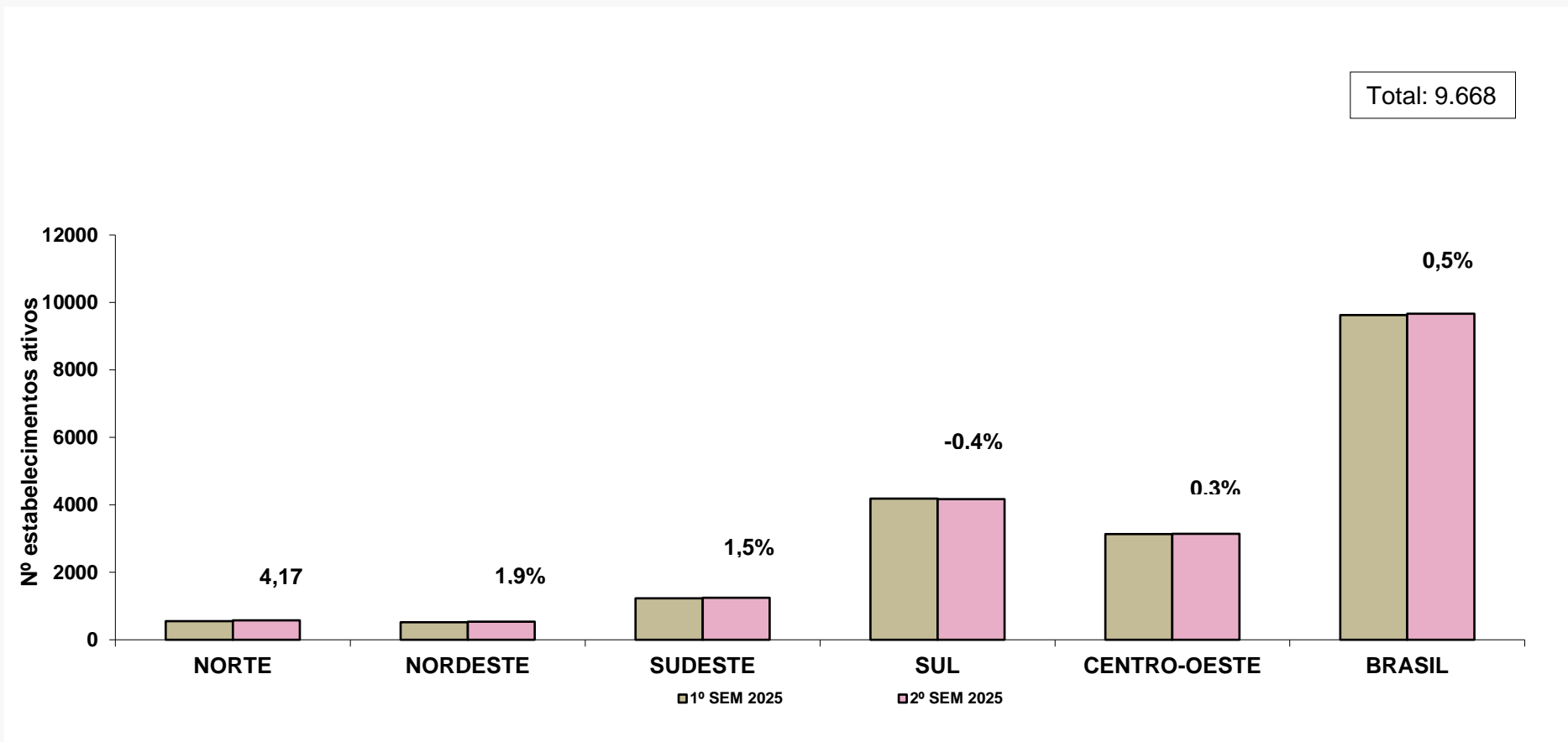
Pesquisa de Estoques

2º semestre de 2025

**ESTABELECEMENTOS****ATIVOS** **9.668****INATIVOS** **1.713****TOTAL** **11.381**

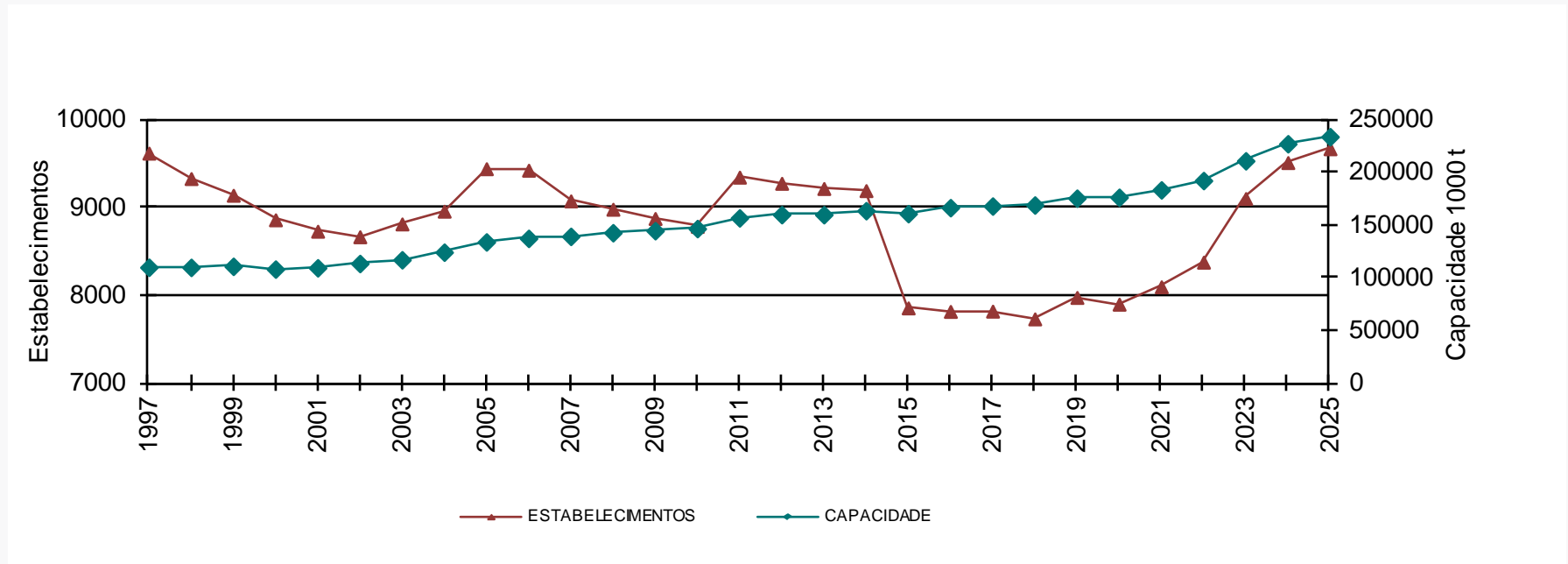
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ATIVOS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES GRANDES REGIÕES E BRASIL – 2º sem 2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

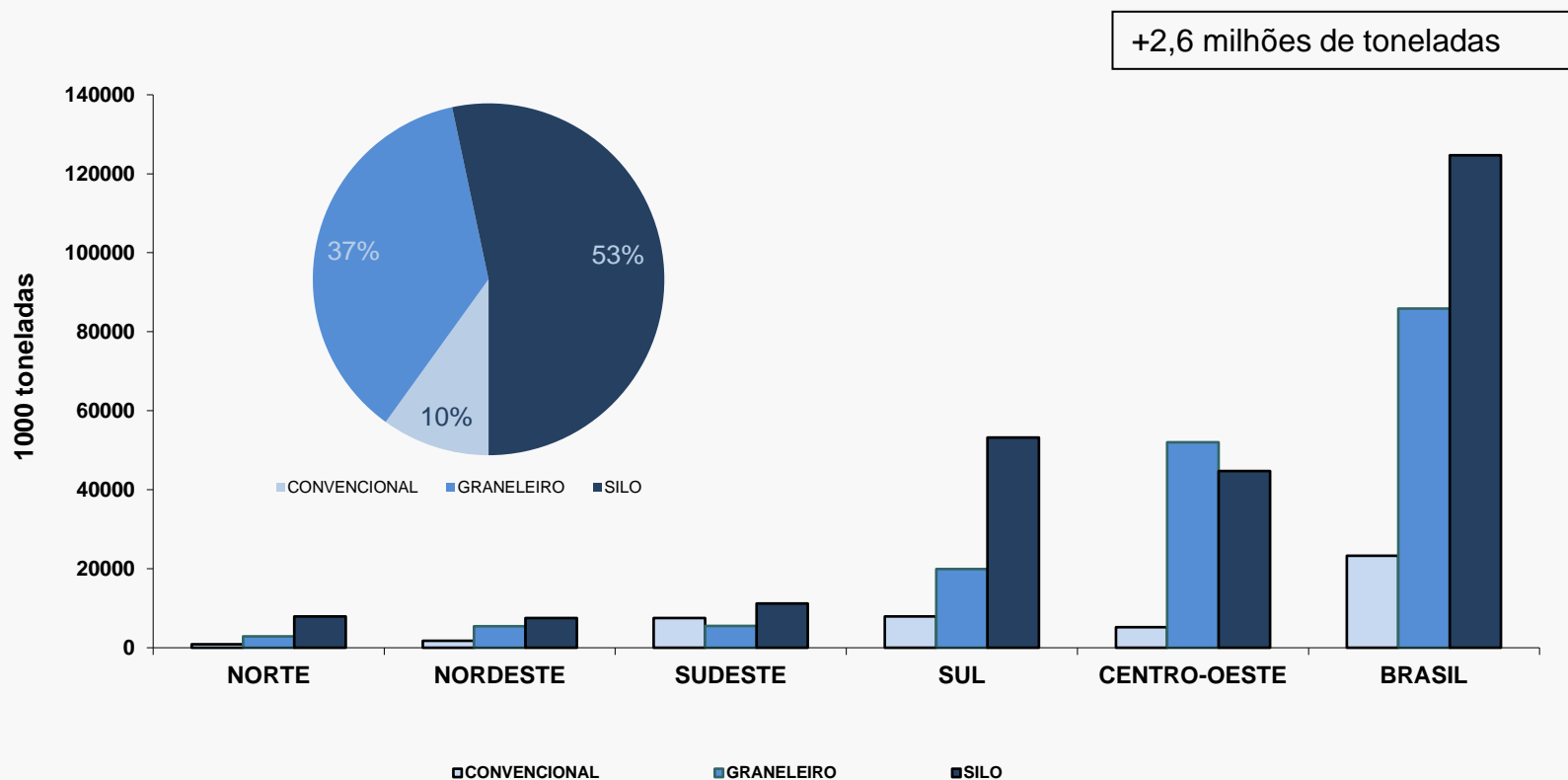
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA CAPACIDADE TOTAL INSTALADA – BRASIL - 1997 A 2025



VARIAÇÃO DA CAPACIDADE TOTAL	112,5%
VARIAÇÃO DO Nº DE ESTABELECIMENTOS	0,5%

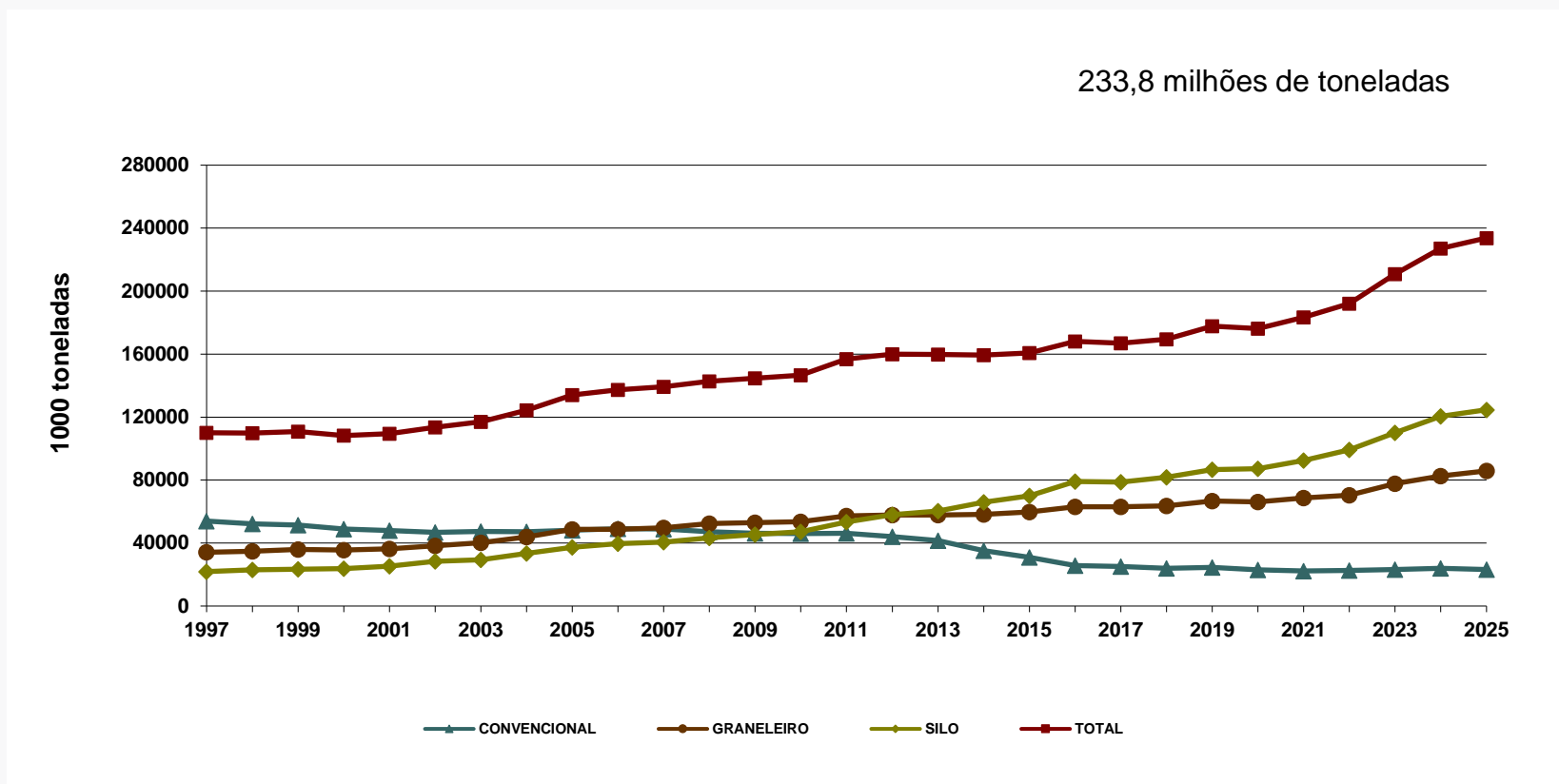
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

CAPACIDADE ÚTIL TOTAL DE ARMAZENAGEM, POR REGIÃO E BRASIL 2º SEMESTRE DE 2025



	1º SEM 2025	2º SEM 2025	%
ARMAZÉM CONVENCIONAL (t)	23.771.546	23.260.790	-2,2
ARMAZÉM GRANELEIRO (t)	84.185.649	85.838.828	2,0
SILOS PARA GRÃOS (t)	123.186.175	124.659.195	1,2
TOTAL (t)	231.143.370	233.758.813	1,1

EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE ÚTIL INSTALADA, POR TIPO BRASIL – 1997 A 2025



1997 a 2025	
ARMAZÉM CONVENCIONAL (t)	-56,9%
ARMAZÉM GRANELEIRO (t)	151,4%
SILOS PARA GRÃOS (t)	469,7%
TOTAL (t)	112,5%

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E CAPACIDADE ÚTIL INSTALADA – 2º sem 2025

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	9.668	233.758.813	23.260.790	85.838.828	124.659.195
RO	184	2.504.461	257.545	393.718	1.853.198
AC	23	99.720	12.900	0	86.820
AM	8	474.025	10.080	406.368	57.577
RR	19	447.483	59.473	72.000	316.010
PA	116	3.313.117	177.299	785.450	2.350.368
AP	10	228.836	54.168	28.668	146.000
TO	216	4.638.627	330.882	1.179.700	3.128.045
MA	106	3.500.958	58.014	1.868.500	1.574.444
PI	124	3.831.516	291.029	1.302.582	2.237.905
CE	70	946.867	528.840	52.758	365.269
RN	11	61.189	58.749	2.000	440
PB	14	331.801	89.761	11.380	230.660
PE	28	405.822	148.173	4.609	253.040
AL	9	74.529	16.829	17.000	40.700
SE	8	97.063	37.623	13.440	46.000
BA	164	5.482.898	519.686	2.183.495	2.779.717
MG	469	9.678.670	3.863.629	2.069.643	3.745.398
ES	89	1.370.969	766.905	490.000	114.064
RJ	10	137.996	5.778	11.653	120.565
SP	678	13.063.881	2.854.459	2.965.068	7.244.354
3º PR	1.372	35.675.189	4.489.556	10.485.292	20.700.341
1º SC	355	6.484.422	466.696	1.111.474	4.906.252
2º RS	2.444	38.938.602	2.964.122	8.350.497	27.623.983
MS	592	14.940.546	660.597	4.636.048	9.643.901
2º MT	1.799	64.196.660	2.598.154	37.760.305	23.838.201
GO	733	22.405.306	1.691.503	9.599.180	11.114.623
DF	17	427.660	248.340	38.000	141.320

59,4% do total nacional

Nº de estabelecimentos

Capacidade

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

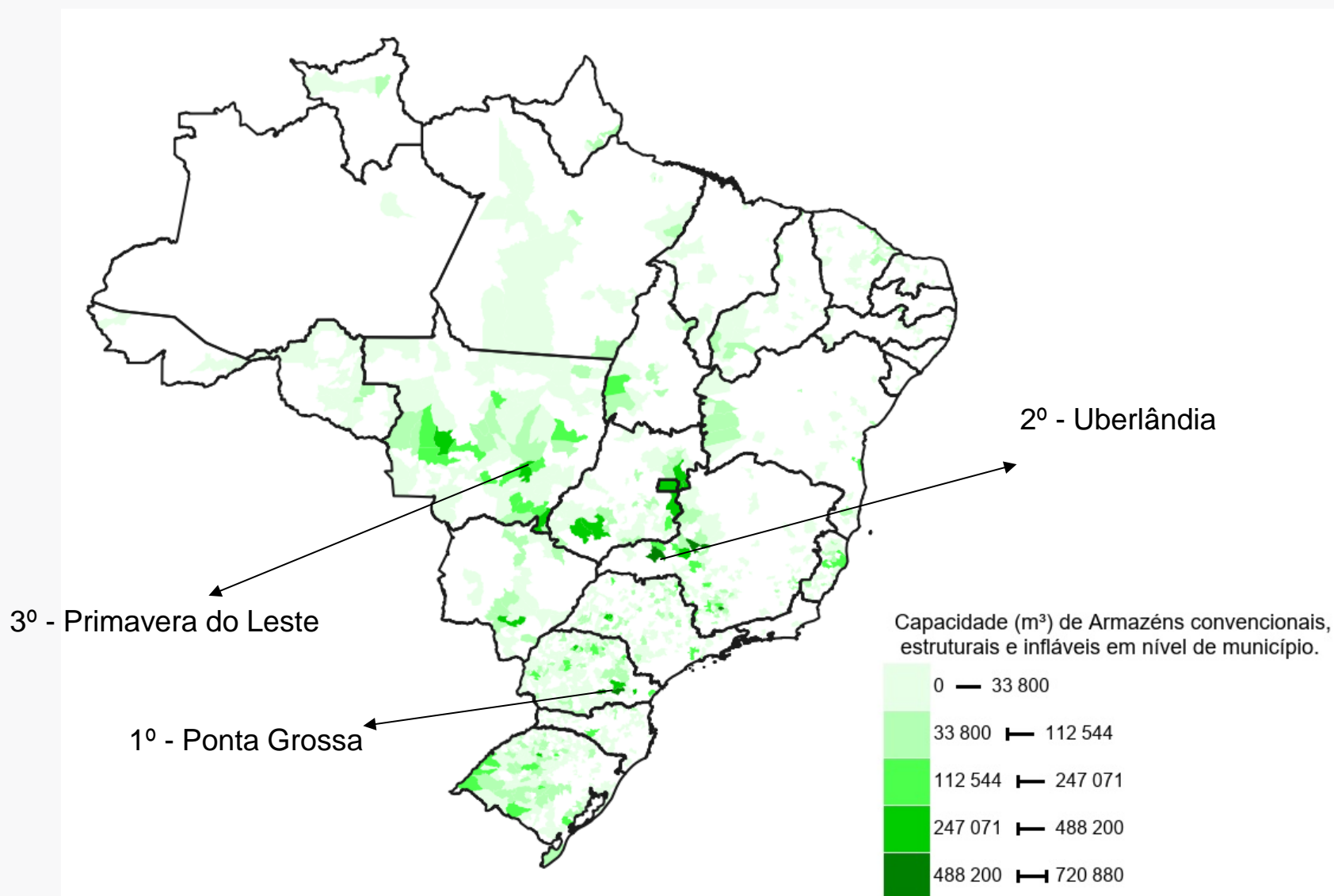
MUNICÍPIOS COM MAIOR CAPACIDADE TOTAL DE ARMAZENAGEM 2º sem 2025

Municípios	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
BRASIL	233.758.813	38.767.983	85.838.828	124.659.195
Sorriso - MT	5.859.233	112.544	4.479.107	1.312.600
Primavera do Leste - MT	3.580.106	383.655	1.943.900	1.406.013
Sinop - MT	3.538.862	128.757	2.691.145	770.463
Nova Mutum - MT	3.505.566	42.340	2.529.770	950.392
Rio Verde - GO	3.255.950	319.434	1.466.100	1.598.190
Campo Novo do Parecis - MT	2.907.030	359.650	1.331.850	1.359.390
Ponta Grossa - PR	2.601.061	427.200	1.268.568	1.076.173
Sapezal - MT	2.470.330	247.071	1.499.125	822.962
Lucas do Rio Verde - MT	2.386.435	38.600	1.497.700	865.575
Santos - SP	1.963.884	35.806	1.188.000	754.400
Jataí - GO	1.924.840	350.000	663.120	1.051.720
Rondonópolis - MT	1.797.949	182.232	1.020.320	668.290
Querência - MT	1.770.920	0	1.009.807	761.113
Uberlândia - MG	1.749.466	713.993	994.110	326.960
Rio Grande - RS	1.720.933	0	583.000	1.137.933
Sidrolândia - MS	1.617.717	44.329	695.205	895.915
Dourados - MS	1.496.724	347.240	288.670	999.710
Paranaguá - PR	1.491.790	163.150	938.000	455.900
Maracaju - MS	1.479.393	75.680	386.440	1.047.545
Nova Ubiratã - MT	1.441.985	1.642	867.880	573.120
Campo Verde - MT	1.432.242	200.370	668.200	643.820
Guarapuava - PR	1.379.222	14.394	797.700	572.886
São Borja - RS	1.347.905	131.542	324.290	944.690
Diamantino - MT	1.335.544	151.449	879.810	364.865
Montividiu - GO	1.322.415	16.880	609.100	703.187
Tapurah - MT	1.259.090	0	907.560	351.530
Toledo - PR	1.254.000	131.636	453.596	721.422
Pelotas - RS	1.236.104	146.174	598.129	550.271
São Félix do Araguaia - MT	1.227.871	28.052	609.460	601.580
Ipiranga do Norte - MT	1.222.329	13.600	862.569	351.600

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

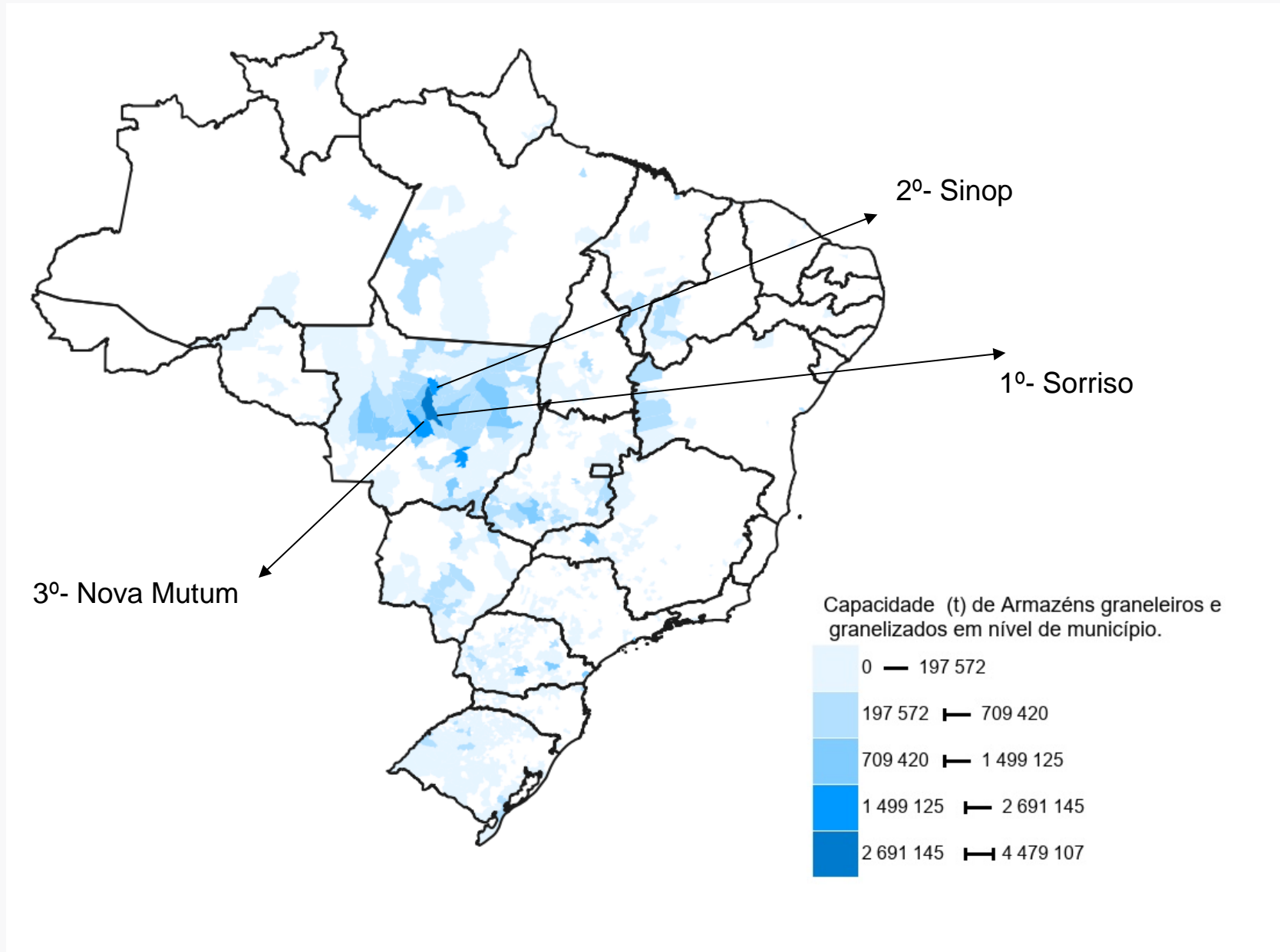
Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

DISTRIBUIÇÃO DOS ARMAZÉNS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLÁVEIS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO SUA CAPACIDADE – BRASIL - 2º SEMESTRE 2025



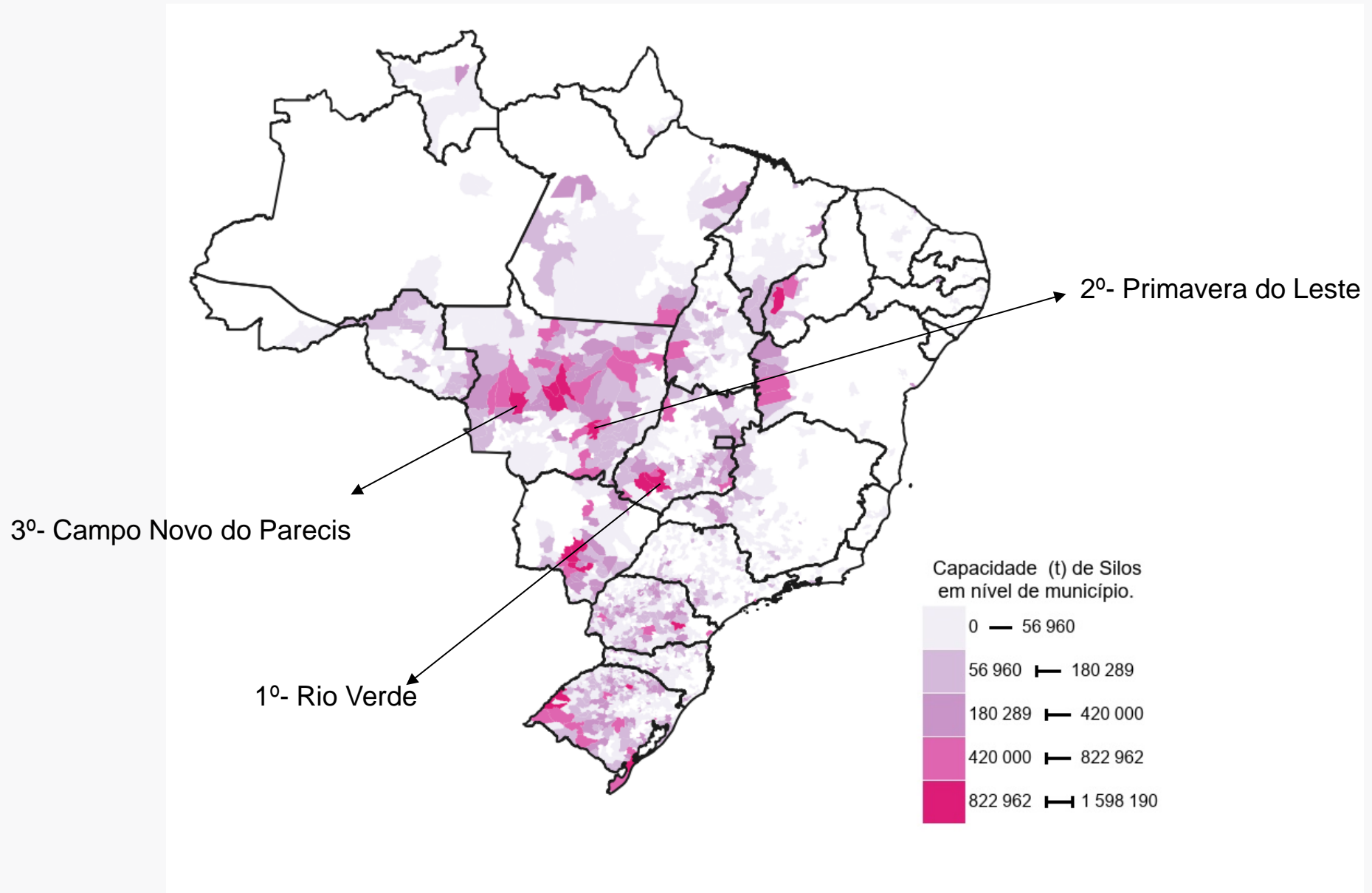
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

DISTRIBUIÇÃO DOS ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO SUA CAPACIDADE – BRASIL - 2º SEMESTRE 2025



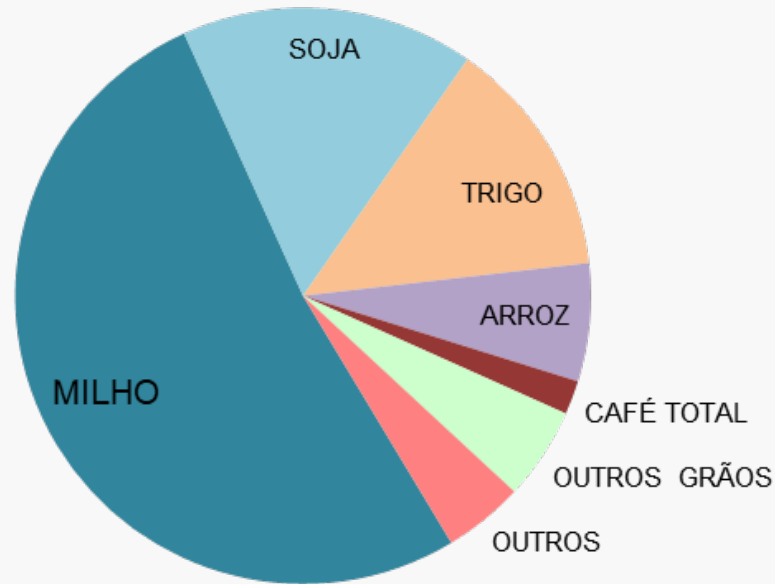
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

DISTRIBUIÇÃO DOS SILOS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO SUA CAPACIDADE BRASIL - 2º SEMESTRE 2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS INVESTIGADOS 31/12/2025



OUTROS 11 PRODUTOS

Algodão em pluma

Algodão em caroço

Caroço de algodão

Semente de algodão

Arroz beneficiado

Semente de arroz

Feijão preto

Feijão de cor

Semente de milho

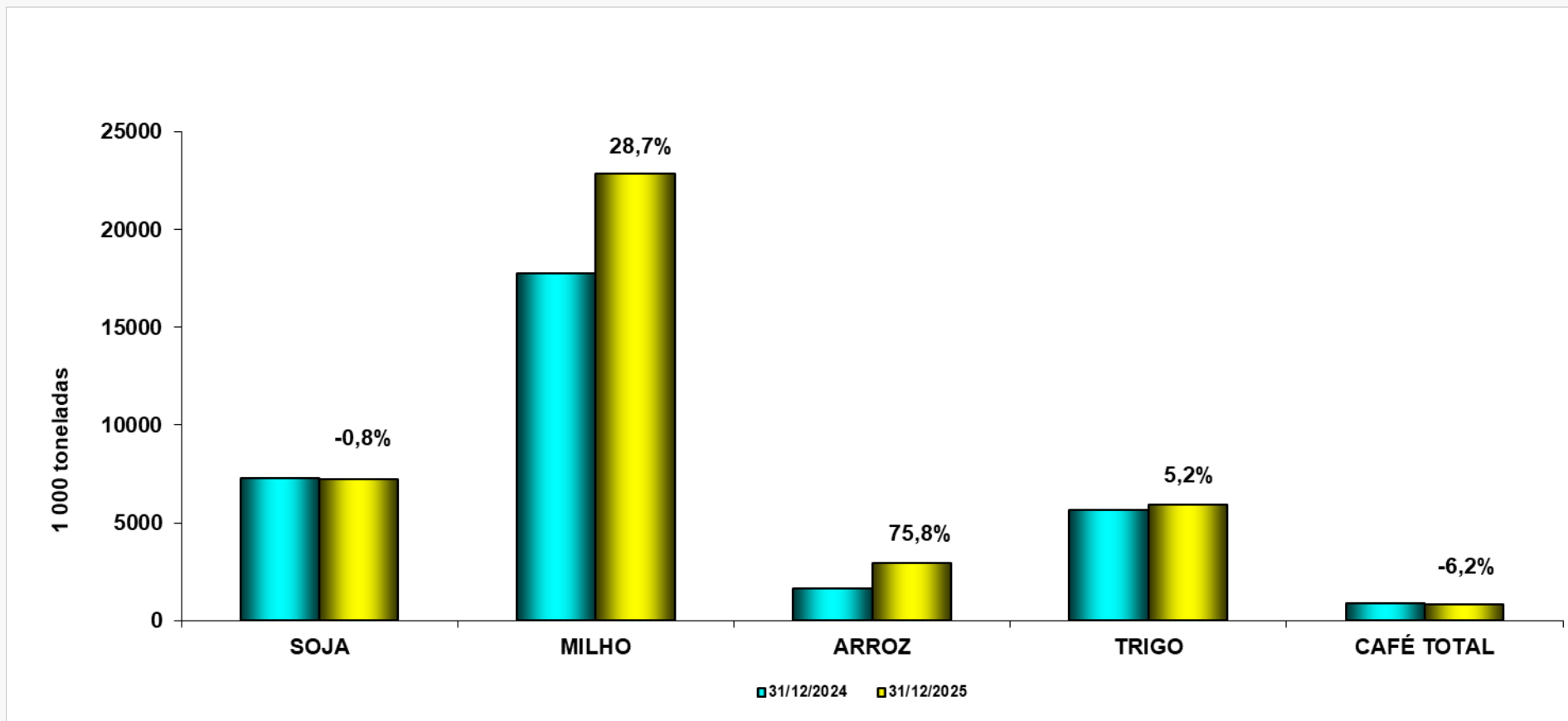
Semente de soja

Semente de trigo

Estoque total: 44,1 milhões de t
+ 22,5%

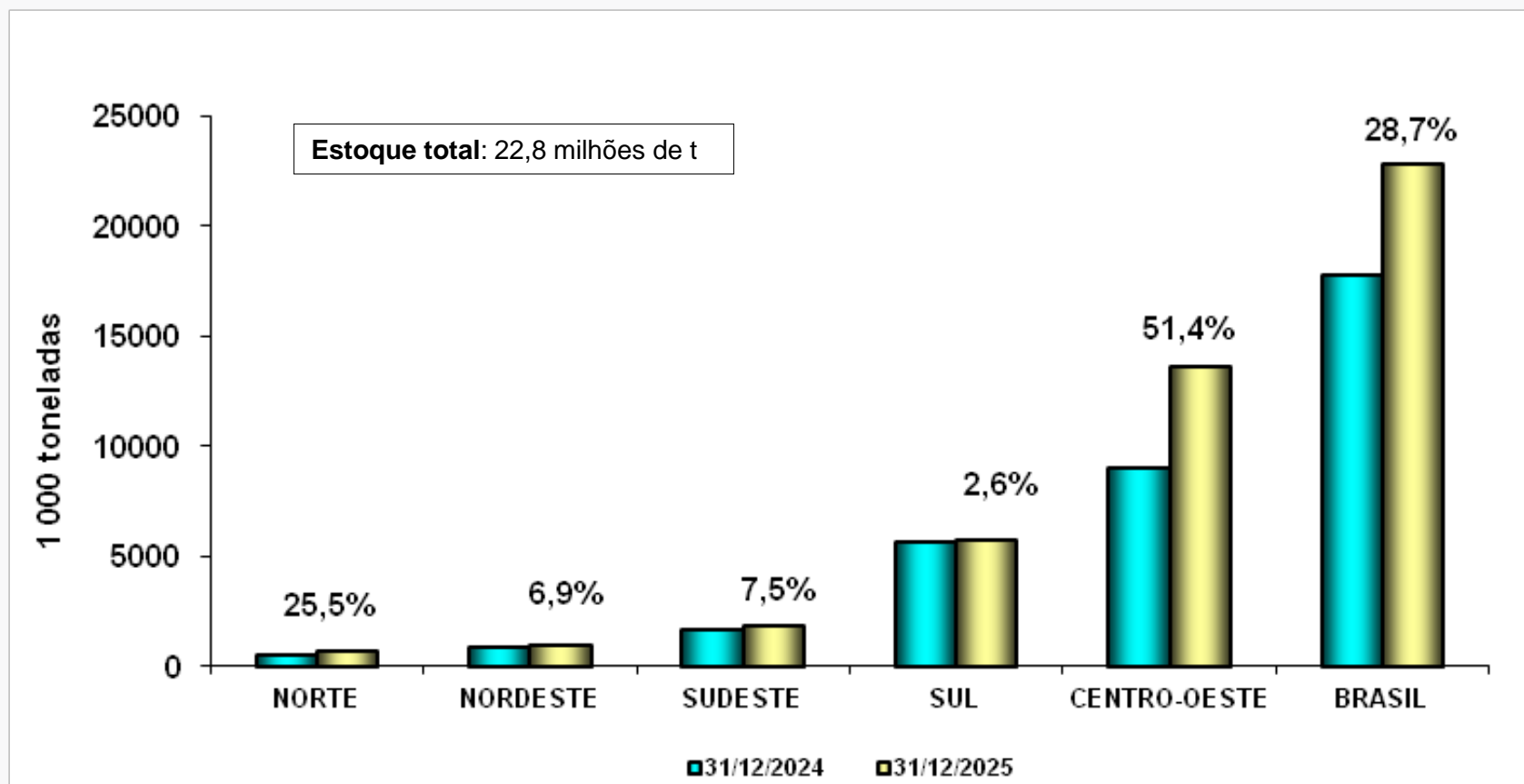
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

ESTOQUES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS LEVANTADOS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES BRASIL – 31/12/2024 e 31/12/2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

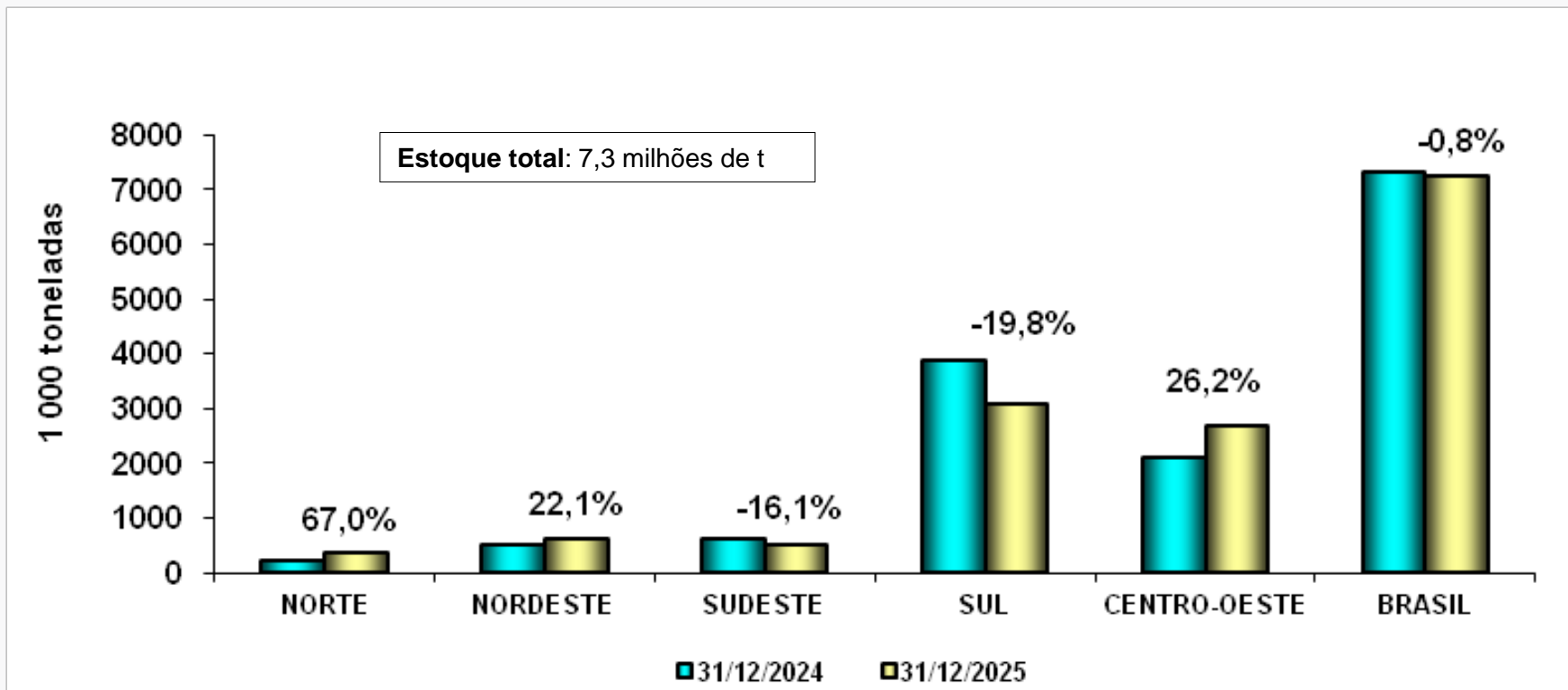
ESTOQUES DE MILHO E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 31/12/2024 e 31/12/2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

Nos últimos anos, a tendência é de aumento dos volumes, principalmente no Centro-Oeste, onde estão localizadas as principais plantas de etanol de milho. A safra 2025 foi um recorde da série histórica do IBGE, com 141,7 milhões de toneladas, um crescimento de 23,6% em relação ao volume produzido em 2024. As condições climáticas, beneficiaram o desenvolvimento das lavouras, principalmente na 2ª safra, refletindo no volume estocado.

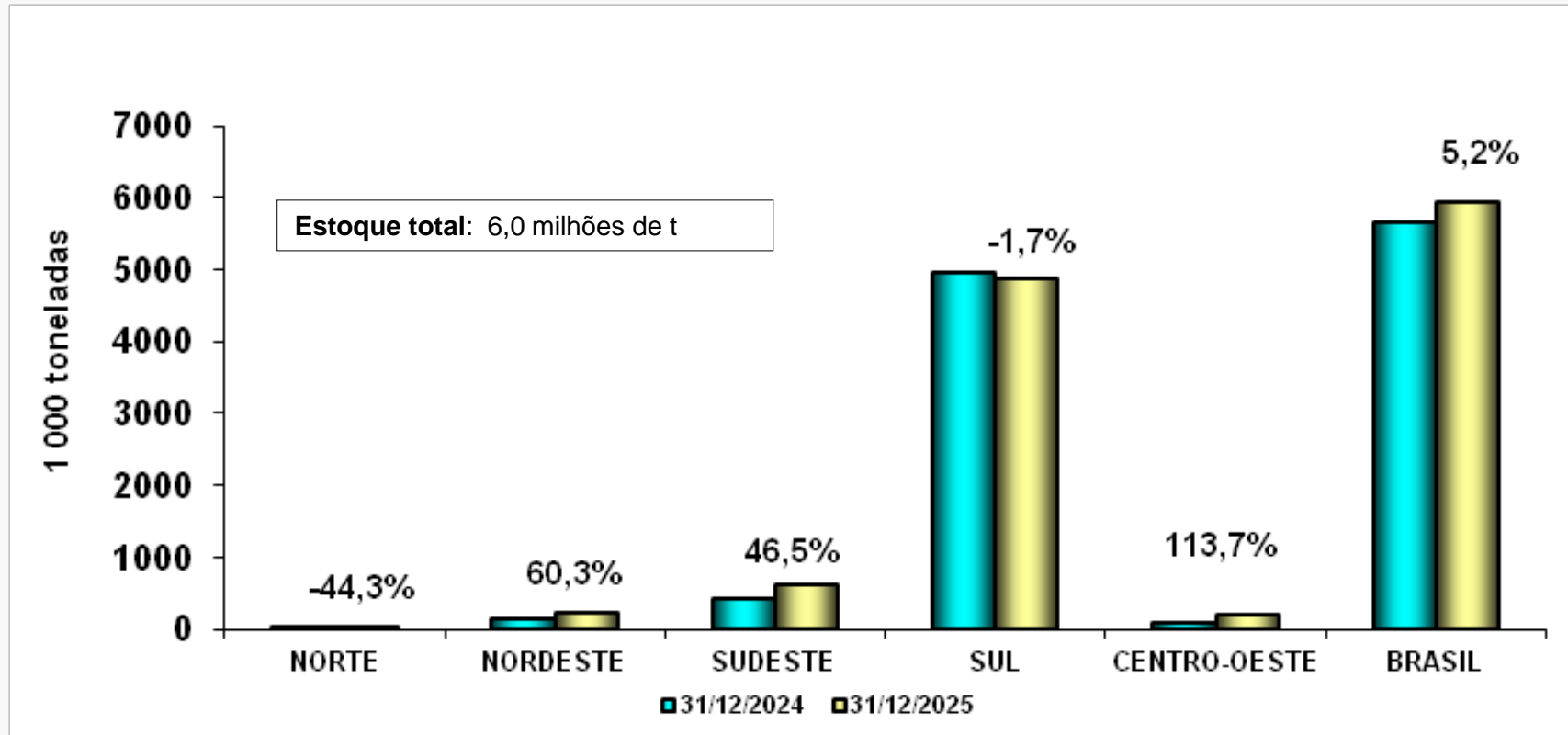
ESTOQUES DE SOJA E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 31/12/2024 e 31/12/2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

Os estoques de soja estão diretamente relacionados à produção agrícola. A produção de soja alcançou 166,1 milhões de toneladas, crescimento de 14,6% em relação à produção de 2024, uma produção recorde, impulsionada por condições climáticas favoráveis na maior parte das regiões produtoras do País. Contudo, houve registro de problemas climáticos que derrubaram a produtividade das lavouras, principalmente, no Estado do Rio Grande do Sul.

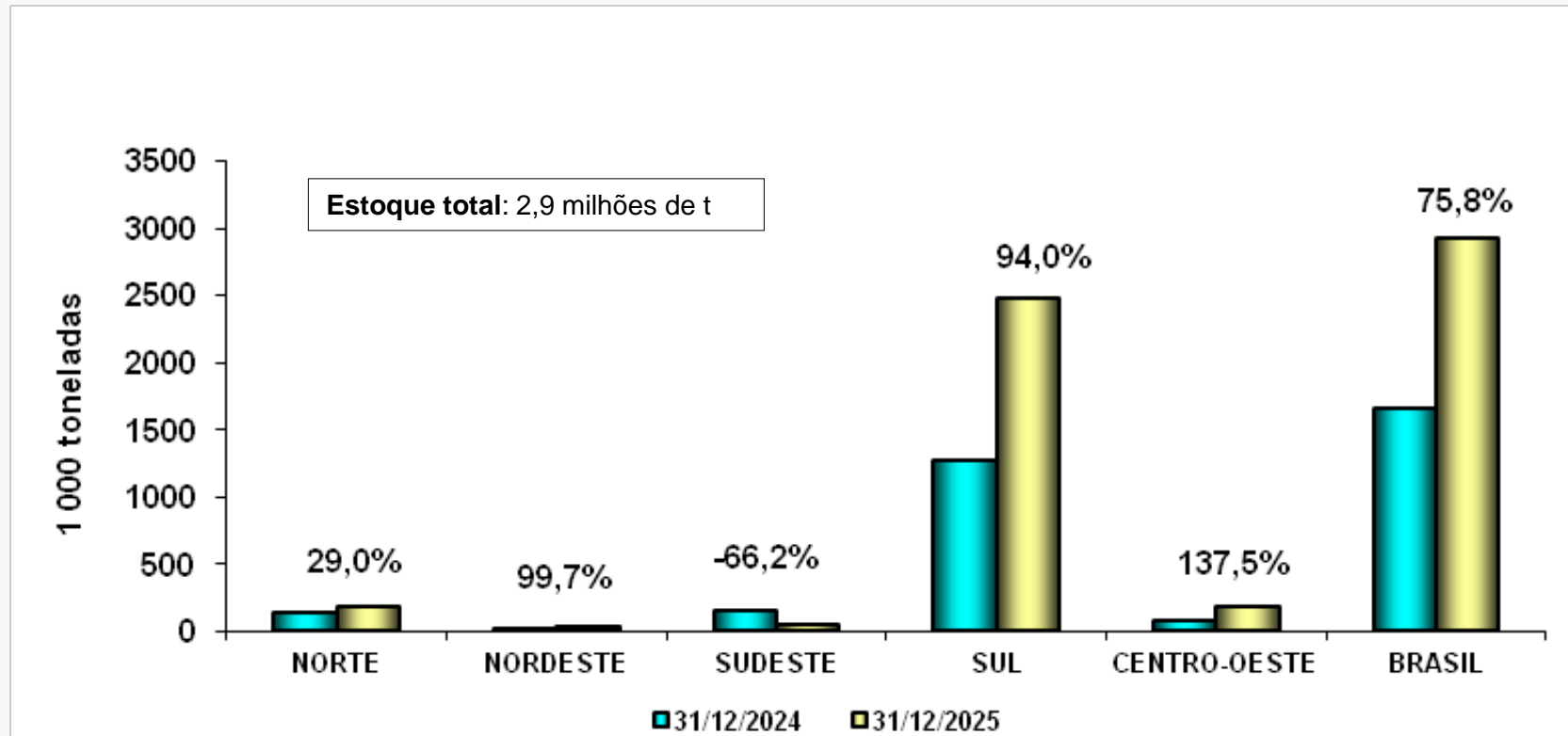
ESTOQUES DE TRIGO E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 31/12/2024 e 31/12/2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

Os estoques refletem a safra de 2025, que foi colhida no final do ano, e a produção nacional foi de 7,8 milhões de toneladas, um aumento de 3,7%, devido à melhor produtividade das lavouras, já que a área plantada encolheu 18,3%. A Região Sul foi responsável por 85,0% da produção nacional. Preços baixos e endividamento dos produtores tem diminuído as áreas de trigo.

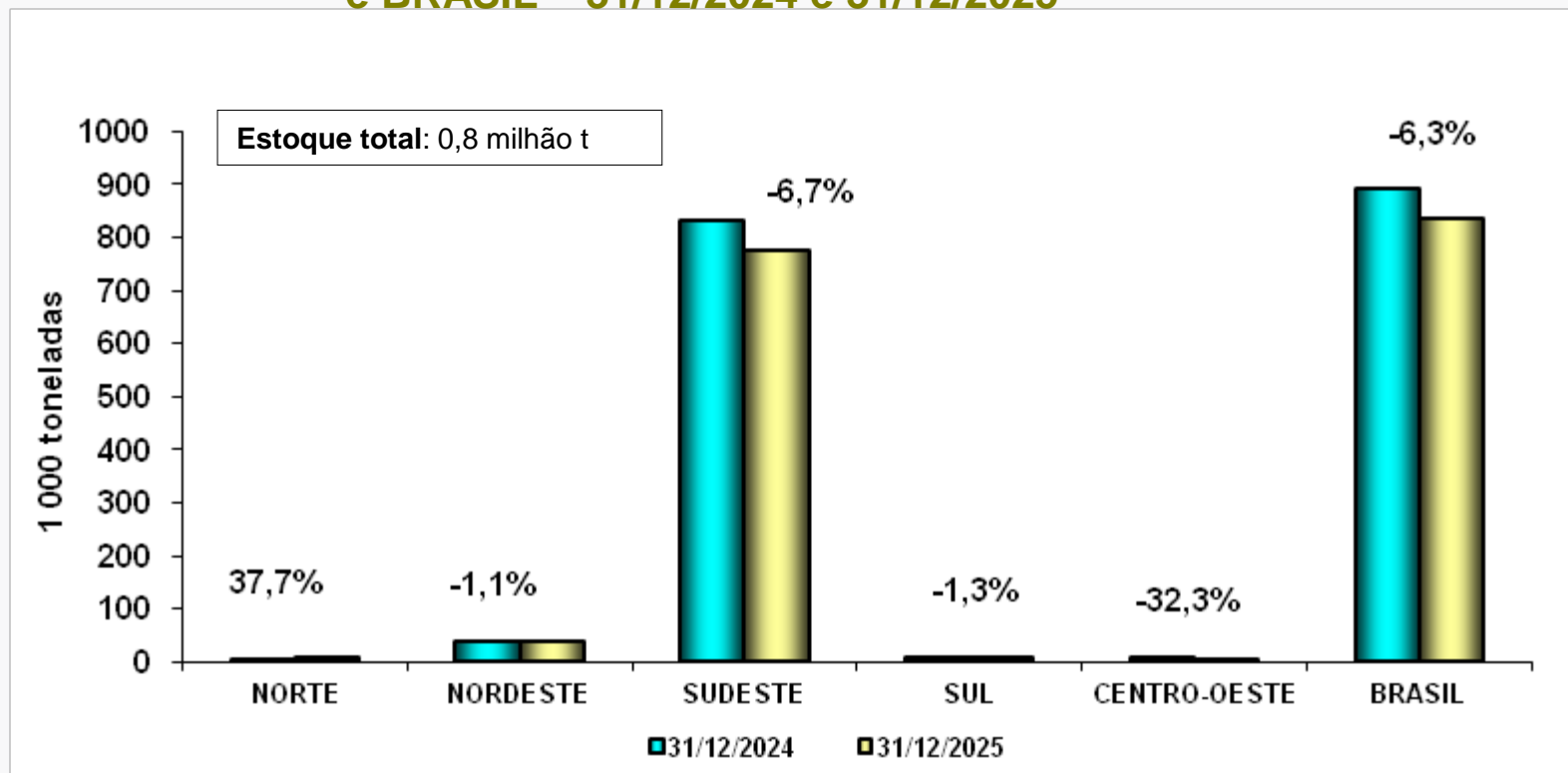
ESTOQUES DE ARROZ E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 31/12/2024 e 31/12/2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

Este aumento está relacionado à maior safra de arroz em 2025, quando a produção de arroz foi de 12,7 milhões de toneladas, um crescimento de 19,4% em relação ao volume produzido em 2024. Essa elevação se deve, principalmente, à área colhida, que cresceu 11,1%, e à produtividade, 7,5% maior. A Região Sul, responsável por 80,3% da produção nacional de arroz, apresentou crescimento de 94,0% no volume estocado.

ESTOQUES DE CAFÉ E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 31/12/2024 e 31/12/2025



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2025.

Este recuo está relacionado, principalmente, à menor safra de café, pois 2025 foi considerado um ano de bienalidade negativa para o café arábica, que reduziu sua produção em 8,6%, quando comparada com a safra 2024. Além disso, os produtores aproveitaram o aumento dos preços para elevar as exportações, consolidando cada vez mais o País como maior produtor e exportador mundial de café. Outros países importantes na produção de café, como o Vietnã, enfrentaram sérios problemas climáticos, o que diminuiu a oferta, influenciando os preços, que bateram recordes nas bolsas internacionais.

Os dados da Pesquisa de Estoques estão disponíveis no portal do
IBGE na Internet no endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br